

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina.

Pesquisa Fecomércio de Turismo: Festas de Outubro em Santa Catarina

O Impacto das Festas de Outubro de 2023 em Santa Catarina

APRESENTAÇÃO

No mês de outubro Santa Catarina ganha destaque no calendário turístico nacional com a realização de festas em diferentes regiões do estado, festas típicas que resgatam as tradições herdadas dos imigrantes alemães, italianos, portugueses, açorianos, austríacos, entre outras etnias, que formaram a base de seu povo. As festas também cumprem o papel de desenvolvimento dos destinos turísticos, contribuindo para a divulgação, gerando um mercado crescente de empregos, produtos e serviços.

Com o intuito de mapear o impacto das festas de outubro para os empresários das regiões, a Federação do Comércio, Serviços e Turismo de Santa Catarina, realiza a pesquisa – Festas de Outubro em Santa Catarina. Os dados apurados mostram o ponto de vista de empresários e gestores sobre o reflexo das Festas no resultado das empresas e municípios.

A pesquisa tem significância estadual e a amostra foi distribuída por cotas proporcionais à quantidade de estabelecimentos afetados pelo turismo, tipo de evento, porte e período (duração do evento em dias), totalizando 286 entrevistas, o erro amostral calculado é de 5% e nível de confiança de 95%.

As festas contempladas nesta edição da pesquisa foram:

- Oktoberfest, Itapiranga

A Festa cultiva a tradição alemã especialmente no aspecto folclórico, cultural e gastronômico. Este ano celebra sua 44ª edição com o tradicional desfile de carros alegóricos, apresentação de shows culturais com os grupos folclóricos, chope em metro, tiro ao alvo, entre outras atrações. Realizada em diversos locais do município, a festa ocorreu entre os dias 12 e 15 de outubro no Complexo Oktober de Itapiranga e outras intermediações da cidade, e entre os dias 7 e 22 de outubro no local original, a Linha Presidente Becker.

- Festival do Camarão, Porto Belo.

A 9ª edição do Festival do Camarão, contou com variedade de shows, nacionais e regionais, gastronomia com base nos frutos do mar e entretenimento para toda a família. O Festival que ocorreu entre os dias 11 e 15 de outubro na Praça da Bandeira, Centro da cidade é uma promoção do governo municipal através da Fundação de Turismo e Desenvolvimento Econômico. Na sexta-feira, dia 13 de outubro, Porto Belo comemorou os seus 191 anos com almoço e o tradicional Corte do Bolo, além disso, no domingo, dia 15 a festa encerrou com a distribuição gratuita do maior risoto de camarão do Brasil.

- Festa do Produto Colonial, São Martinho.

A 28ª Festa do Produto Colonial, contou com um festival gastronômico de culinária típica alemã. Foram três dias prestigiando cultura, música, dança e gastronomia típica alemã, além da Feira do Produto Colonial, onde produtores locais expuseram e comercializaram seus produtos. Neste ano a festa ocorreu nos dias 27, 28 e 29 de outubro.

- Tirolerfest, Treze Tílias.

A Tirolerfest - a Festa da Imigração Austríaca é o evento mais tradicional de Treze Tílias, neste ano, celebra 90 anos da imigração austríaca em Santa Catarina. Realizado de 6 a 15 de outubro no Parque de Exposições Johann Otto Kung e nas ruas da cidade, contou com desfiles, apresentações artísticas, exposição e venda de produtos artesanais e artísticos. O destaque da festa são a cultura, música, gastronomia e a hospitalidade do povo que mantém viva as tradições austríacas em Santa Catarina.

- Oktoberfest, Blumenau

A Oktoberfest de Blumenau é considerada a maior festa alemã das Américas. Realizada desde 1984, a Oktoberfest Blumenau consolidou-se como uma das mais populares festas do Brasil. A 38ª edição contou com 20 dias de festa, que foi esticada em uma semana por conta de seis dias cancelados devido aos eventos climáticos que atingiram a cidade. Durante os dias da festa muitas atrações divertiram e encantaram o público, foram desfiles, apresentações folclóricas e musicais, inclusive com atrações internacionais, muita gastronomia com mais de 150 pratos tradicionais germânicos, além das cervejas e chopes.

- Fenarreco, Brusque

A 36ª Fenarreco, a Festa Nacional do Marreco, nasceu com o objetivo de divulgar o pato recheado, prato típico da cozinha tradicional alemã. Neste ano contou com muitas atrações - bandas, apresentações culturais, parque de diversões, feira comercial, chope e gastronomia típica, incluindo a atração, o marreco recheado. Inicialmente a Fenarreco iria de 5 até o dia 15 de outubro, contudo, a festa foi suspensa no sábado dia 7, por conta das chuvas e reiniciada na quarta-feira, 11, tendo nova data de encerramento no dia 22 de outubro.

- Festa do Imigrante, Timbó.

A Festa do Imigrante celebra o aniversário de colonização do município de Timbó, reunindo as culturas Alemãs e Italianas juntas. A 31ª edição da festa contou com diversas atrações musicais, culturais, apresentações de danças folclóricas, bailes e competições típicas, mais de 90 opções de pratos, com o melhor da gastronomia ítalo-

germânica, diversas opções de chope e de vinho. Além da Feira de Artesanato e Vila Colonial, com a participação de produtores locais, que expuseram e venderam de produtos típicos e artesanais na, e o tradicional parque de diversões. O evento ocorreu entre os dias 29 de setembro a 01 de outubro, e dias 11, 13, 14 e 15 de outubro, tendo o calendário original alterado devido aos eventos climáticos de fortes chuvas que atingiram o município e toda a região.

CARACTERÍSTICAS DAS EMPRESAS

Para avaliar o impacto das Festas de Outubro das diversas cidades onde as festas aconteceram foram realizadas entrevistas telefônicas com empresários ou com os gestores e responsáveis pelos estabelecimentos de diferentes setores, impactados direta ou indiretamente pelo aumento do fluxo de pessoas e visitantes durante as festividades. Foram hotéis, bares e restaurantes, lojas de produtos típicos e presentes, vestuário e calçados, mercados e farmácias, padarias e confeitarias, além de postos de combustíveis, distribuídos entre as oito cidades das festas. A distribuição das entrevistas figura no quadro abaixo:

DISTRIBUIÇÃO DAS ENTREVISTAS POR SETOR E POR MUNICÍPIO

Setor	Blumenau	Brusque	Itapiranga	Porto Belo	São Martinho	Timbó	Treze Tílias	Total
Hotéis e pousadas	1,8%	1,1%	0,7%	1,8%	0,7%	0,7%	0,7%	7,4%
Postos de combustíveis	1,8%	1,4%	0,7%	0,4%	0,7%	1,1%	0,7%	6,7%
Bares e restaurantes	4,6%	3,2%	1,4%	2,1%	1,1%	2,1%	1,4%	15,8%
Padarias e confeitarias	3,5%	3,2%	1,4%	2,1%	0,7%	2,1%	1,1%	14,0%
Presentes e souvenir, produtos típicos.	3,5%	2,5%	1,4%	1,8%	1,1%	1,4%	1,1%	12,6%
Farmácias	3,5%	2,1%	1,4%	1,8%	0,7%	1,8%	1,1%	12,3%
Mercados, supermercados e mercearias.	3,2%	2,5%	1,1%	1,4%	0,7%	1,8%	0,7%	11,2%
Vestuário e calçados	5,6%	4,9%	1,8%	2,5%	1,1%	2,8%	1,4%	20,0%
Total	27,4%	20,7%	9,8%	13,7%	6,7%	13,7%	8,1%	100,0%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

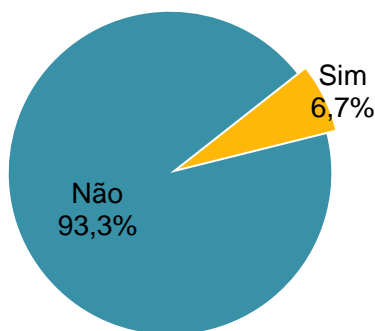
AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS FESTAS NA PERCEPÇÃO DOS EMPRESÁRIOS

As festas de outubro que ocorrem em diversas cidades do estado são manifestações da cultura e tradição de cada comunidade envolvida, são acima de tudo eventos que promovem a integração das comunidades através da cultura, lazer e entretenimento. Mas essas celebrações também proporcionam visibilidade aos municípios, promovem o turismo, e seus impactos podem ser percebidos na dinâmica das empresas.

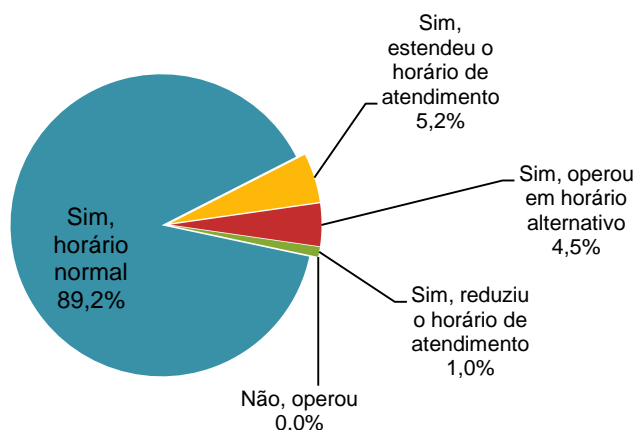
Nesse período de festas há o aumento no número de pessoas circulando nas cidades e, para atender a essa demanda, alguns estabelecimentos realizam a contratação de mão de obra (MO) extra. Neste ano, no geral, apenas 6,7% dos estabelecimentos realizaram contratação extra para o período das festas, sendo que a média de contratados foi de 2,9 pessoas por estabelecimento que realizou a ação, em 2022 a média foi de 3,0 pessoas.

Outro indicativo da repercussão dos eventos para os empresários é que 99% dos estabelecimentos operaram durante o período das Festas, seja em horário normal, estendendo o atendimento ou funcionando em horários alternativos. Apenas 1% reduziu o horário de atendimento.

CONTRATAÇÃO DE COLABORADORES EXTRA PARA O PERÍODO DA FESTA



OPERAÇÃO NO PERÍODO DAS FESTAS



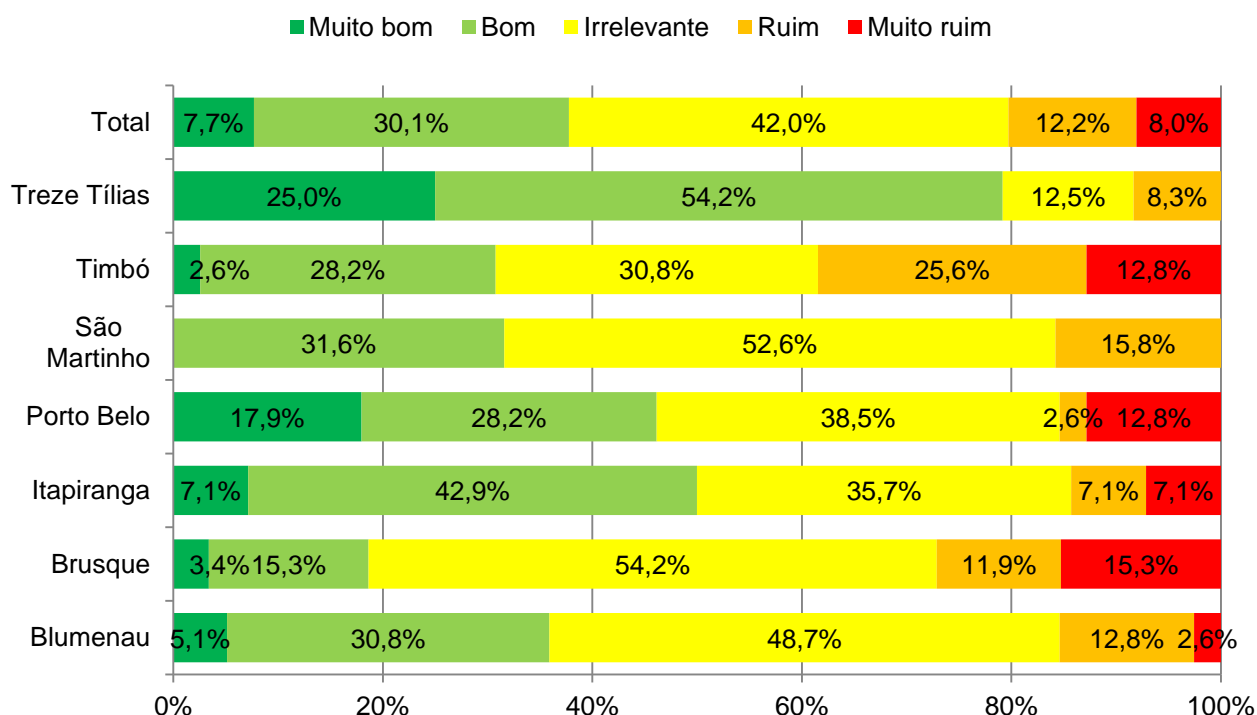
Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

A pesquisa também analisou a percepção dos empresários e gestores dos estabelecimentos pesquisados sobre o movimento durante o período das festas. A percepção geral foi de neutra a positiva, uma fatia de 7,7% dos entrevistados avaliou como “muito bom” o movimento de clientes e, somada a fatia de 30,1% de avaliações “boas”,

resulta numa parcela de 37,8% de avaliações positivas. Outros 42% consideraram que o movimento foi “irrelevante”, ou seja, que o movimento de consumidores não foi afetado pelas festas, outra parcela de 12,2% rotulou o movimento como “ruim” e 8% como “muito ruim”.

Na avaliação por cidades, a ênfase fica por conta das avaliações em Treze Tílias, onde cerca de 80% dos empresários avaliaram positivamente o movimento de clientes no período da Tirolerfest. A Oktoberfest de Itapiranga e o Festival do Camarão de Porto Belo também tiveram boas avaliações. Por outro lado, a Fenarreco de Brusque e a Festa do Imigrante de Timbó as avaliações negativas superaram as positivas.

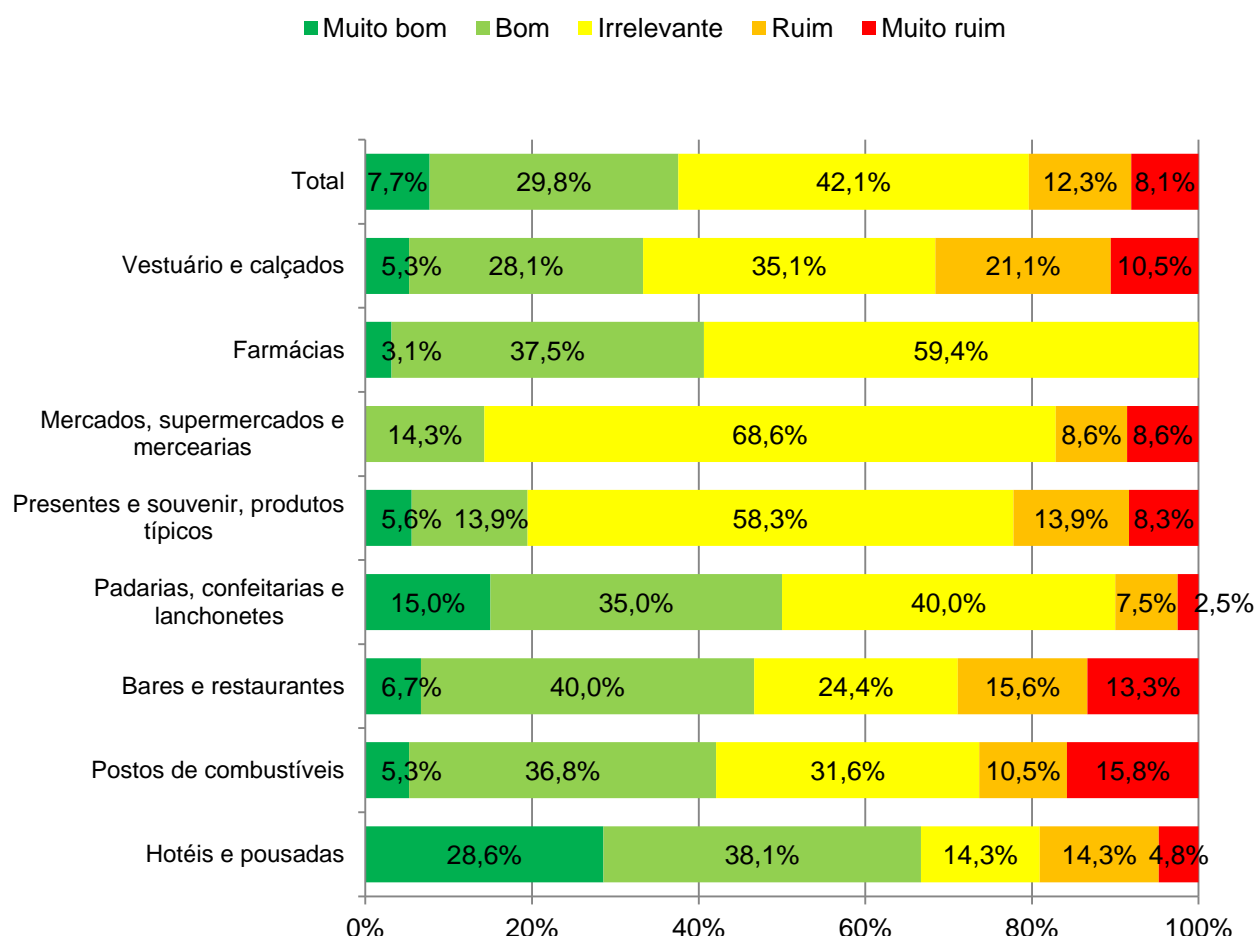
AVALIAÇÃO DO MOVIMENTO DE CLIENTES NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

As análises do movimento de clientes segmentadas por setor de atuação mostram que o setor hoteleiro computa as melhores avaliações, 66,7% das percepções são de um movimento “muito bom” e “bom”. Na mesma linha as padarias e confeitarias e as farmácias tiveram avaliações muito promissoras quanto ao impacto das Festas no movimento de clientes nos estabelecimentos.

AVALIAÇÃO DO MOVIMENTO DE CLIENTES NOS ESTABELECIMENTOS POR SETOR



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

O Ticket Médio de vendas - o valor médio gasto pelos clientes de um estabelecimento comercial - é um importante indicador de desempenho porque ajuda a mensurar o resultado da empresa. Na percepção dos entrevistados, o ticket médio dispendido pelos clientes durante o período das festas foi de R\$ 195, valor médio dos setores de comércio, serviços e hotelaria. Os valores médios gastos nos setores foram: R\$ 549 em hotéis e pousadas; R\$ 355 em vestuário e calçados; R\$ 209 no comércio de presentes, souvenir e produtos típicos. No caso das farmácias, padarias e confeitarias, mercados e mercearias, bares e restaurantes e postos de combustíveis registraram ticket médio inferior à média, mas em acordo com o tipo de negócio.

TICKET MÉDIO POR SETOR NO PERÍODO DA FESTA



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Outra informação que ajuda a compreender tendências e o comportamento do consumidor diz respeito à forma de pagamento escolhida pelo cliente durante o período da Festa. O uso dos cartões já se tornou um ato corriqueiro entre os consumidores, sempre superando 50% das respostas. No último ano, esta opção atingiu a parcela de 74,5% dos consumidores considerando as compras com cartões de débito (16,8%), com cartões de crédito à vista (50,7%) e parcelamento nos cartões de crédito (7,0%).

A principal forma de pagamento no período da Festa na perspectiva por cidades trás como destaques:

- Blumenau: 51,3% - à vista, cartão de crédito e 30,8% pagamento eletrônico;
- Brusque: 42,4% à vista, no cartão de crédito e 11,9% pagamentos em dinheiro;
- Pagamento eletrônico – PIX: 21,1% em São Martinho, 17,9% em Timbó.

FORMA DE PAGAMENTO PREPONDERANTE NO PERÍODO DA FESTA POR MUNICÍPIO

Município	À vista, dinheiro	À vista, cartão de débito	À vista, cartão de crédito	À vista, pagamento eletrônico (ex. TED, PIX)	Parcelamento, cartão de crédito	Parcelamento crediário	Outro	Total
Blumenau	1,3%	10,3%	51,3%	30,8%	3,8%		2,6%	100%
Brusque	11,9%	16,9%	42,4%	8,5%	11,9%	1,7%	6,8%	100%
Itapiranga	7,1%	3,6%	67,9%	10,7%		7,1%	3,6%	100%
Porto Belo		25,6%	59,0%	5,1%	7,7%		2,6%	100%
São Martinho	10,5%	36,8%	26,3%	21,1%	5,3%			100%
Timbó	10,3%	28,2%	28,2%	17,9%	15,4%			100%
Treze Tílias		4,2%	91,7%				4,2%	100%
Total	5,6%	16,8%	50,7%	15,7%	7,0%	1,0%	3,1%	100%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

O comportamento do consumidor quanto a principal forma de pagamento utilizada também mostrou diferenças significativas por setor ou segmento de atividade. No comércio de vestuário e calçados o que se destacou foram os pagamentos parcelados, com cartões de crédito (26,3%). Nos setores de bares e restaurantes e padarias e confeitarias boa parte dos pagamentos foram por PIX, 24,4% e 22,5%. Mas o destaque neste tema da pesquisa é o uso do cartão de crédito para pagamentos à vista que somou 46,9% das opções de pagamento, e representa um aumento de 31% se comparado aos registros de 2022, ainda que não tenha a mesma base de comparação por se tratar de outra composição de eventos. Essa tendência vem sendo monitorada pelo Banco Central e foi divulgada no Relatório de Economia Bancária (REB).

FORMA DE PAGAMENTO PREPONDERANTE NO PERÍODO DA FESTA POR SETOR

Setor	À vista, dinheiro	À vista, cartão de débito	À vista, cartão de crédito	À vista, pagamento eletrônico (ex. TED, PIX)	Parcelamento, cartão de crédito	Parcelamento crediário	Outro	Total
Hotéis e pousadas		9,5%	66,7%	19,0%			4,8%	100%
Postos de combustíveis	10,5%	26,3%	47,4%	15,8%				100%
Bares e restaurantes	2,2%	22,2%	48,9%	24,4%	2,2%			100%
Padarias, confeitarias e lanchonetes.	7,5%	22,5%	40,0%	22,5%	2,5%		5,0%	100%
Presentes e souvenir, produtos típicos.	8,3%	8,3%	55,6%	19,4%		2,8%	5,6%	100%
Mercados, supermercados e mercearias.	2,9%	17,1%	51,4%	17,1%	5,7%		5,7%	100%
Farmácias	3,1%	21,9%	56,3%	9,4%	3,1%		6,3%	100%
Vestuário e calçados	8,8%	10,5%	47,4%	3,5%	26,3%	3,5%		100%
Total	5,6%	16,8%	50,5%	15,8%	7,0%	1,1%	3,2%	100%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Outra questão relevante para compreender o impacto da festa entre os empresários é a análise de suas percepções sobre a variação do faturamento, que neste ano sofreu os efeitos dos eventos climáticos que atingiram o estado. No geral a avaliação foi positiva – o faturamento aumentou, em média, 9,3% durante o período das Festas, e em relação aos meses anteriores e 9,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. No entanto, cada município apresentou resultados distintos. A percepção dos empresários de Itapiranga e Timbó foi negativa, o oposto da avaliação realizada no ano de 2022, quando indicaram aumento no faturamento superiores à 15%. As opiniões dos empresários de Blumenau e Porto Belo foram as mais animadoras, para estes o faturamento cresceu mais de 20%, em decorrência da Oktoberfest e do Festival do Camarão.

VARIAÇÃO DO FATURAMENTO POR MUNICÍPIO

Município	Variação faturamento	
	em relação aos meses anteriores	em relação ao ano anterior
Blumenau	20,9%	24,0%
Brusque	6,9%	6,5%
Itapiranga	-8,4%	-7,3%
Porto Belo	29,2%	24,6%
São Martinho	-2,1%	5,3%
Timbó	-4,5%	-11,2%
Treze Tílias	-3,1%	0,4%
Total	9,3%	9,4%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Na segregação por setor de atividade apenas os postos de combustíveis registraram avaliações negativas quanto ao faturamento, para estes o faturamento caiu 2,6% em relação aos meses anteriores às Festas de Outubro, e caiu 7,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Os setores de bares e restaurantes e padarias e confeitarias registraram os maiores aumentos no faturamento.

VARIAÇÃO DO FATURAMENTO POR SETOR

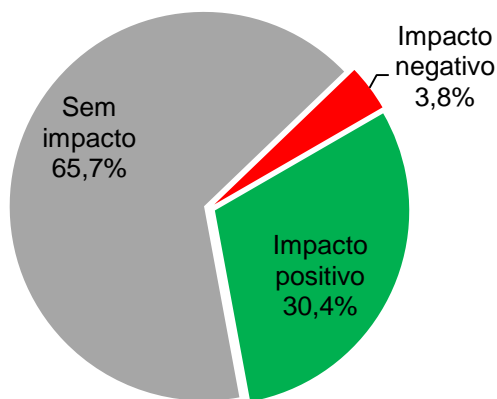
Setor	Variação faturamento	
	em relação aos meses anteriores	em relação ao ano anterior
Hotéis e pousadas	3,3%	7,6%
Postos de combustíveis	-2,6%	-7,8%
Bares e restaurantes	20,9%	15,0%
Padarias, confeitarias e lanchonetes.	19,2%	23,7%
Presentes e souvenir, produtos típicos.	6,5%	4,0%
Mercados, supermercados e mercearias.	4,7%	7,4%
Farmácias	5,7%	7,3%
Vestuário e calçados	6,4%	7,6%
Total	9,3%	9,4%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

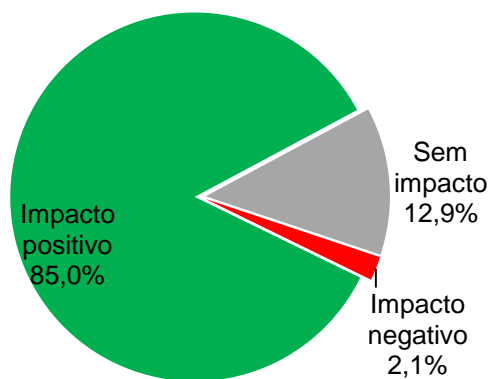
As festas contribuem para a afirmação da identidade das comunidades locais, reforçando a diversidade cultural e atraindo expressivo número de turistas, gerando impactos econômicos em diversos setores empresariais e, além disso, impactos econômicos para os municípios como um todo. Para 30,4% dos empresários entrevistados as Festas trazem impactos positivos para seus negócios, na visão de 85% dos empresários as festas trazem impactos positivos para a economia dos municípios. Temos ainda que:

- A maioria dos empresários (51,7%) acredita que, apesar de seus negócios não serem diretamente impactados pelas Festas, o município se beneficia delas, ou seja, as Festas trazem benefícios para a economia dos municípios.
- 30,1% dos empresários perceberam impactos positivos da Festa, tanto em suas empresas quanto para a economia dos municípios.
- 12,6% podem ser considerados neutros, não percebem impactos das Festas nem em seus negócios tampouco para os municípios.
- Existe uma relação significativa entre o funcionamento dos estabelecimentos e o impacto percebido - os estabelecimentos que operaram normalmente, os que estenderam o horário de atendimento ou operaram em horário alternativo durante o período das Festas perceberam impactos positivos.

IMPACTO DAS FESTAS NOS ESTABELECIMENTOS



IMPACTO DAS FESTAS NA ECONOMIA DOS MUNICÍPIOS



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

SETOR HOTELEIRO

Competem ao setor hoteleiro alguns indicadores específicos e de grande importância para o monitoramento do impacto dos eventos e festa na economia das cidades. A média geral de permanência dos hóspedes durante o período das festas foi de 2,7 dias inferior aos 3,6 dias apurados em 2022. Já o percentual de ocupação apurado foi de 77,3% dos leitos, superior à média apurada em 2022 (75%).

No ramo hoteleiro, o processo de reserva tem uma função importante dentro do negócio, o setor é a porta de entrada para qualquer pessoa que queira conhecer o hotel e se informar sobre disponibilidade, preços, forma de pagamento, características das acomodações e todos os serviços oferecidos. Oferecer e acompanhar as formas de interação dos clientes é indispensável para gerar oportunidades de negócios.

Visando aprofundar este assunto pesquisa apurou as principais formas de atendimento para reserva de hospedagem no período das Festas, de forma espontânea o uso do WhatsApp e os sites de reservas foram os mais citados, demonstrando a importância e a velocidade como as novas tecnologias de comunicação vêm conquistando espaço no mercado.

FORMA DE RESERVA PREDOMINANTE PARA O PERÍODO DA FESTA

Forma de reserva	% citações
WhatsApp	45,5%
Sites de reservas	13,6%
E-mail	9,1%
Reservas direto no estabelecimento	9,1%
Site do estabelecimento	4,5%
Reservas pela Internet	4,5%
WhatsApp e e-mail	4,5%
Portais de hospedagem online, Booking, etc.	4,5%
Reservas presenciais	4,5%
Total	100%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste ano as Festas de Outubro foram uma demonstração de resiliência da sociedade de Santa Catarina. Em meio às catástrofes causadas pelas fortes chuvas e eventos climáticos os organizadores conseguiram manter, com poucas alterações, a quase totalidade dos eventos previstos.

Diante ao cenário, percepção dos empresários, no geral, foi bastante positiva. A começar pela preparação, com a contratação pessoal extra para atender a demanda no período das Festas, foram em média 2,9 pessoas. Na avaliação do movimento de clientes nos estabelecimentos 37,8% dos entrevistados considerou positivo, principalmente para os setores de hotelaria, bares e restaurantes e padarias e confeitarias. A confirmação do impacto positivo foi a percepção positiva na variação do faturamento, segundo os empresários o faturamento aumentou, em média, 9,3% no período das Festas se comparado aos meses anteriores ao evento e 9,4% se comparado ao ano anterior. Além disso, essa percepção foi positiva para quase todos os setores comerciais.

Segundo relato dos empresários, apesar das fortes chuvas, os eventos trouxeram aumento no faturamento proporcionado pelo aumento do fluxo de pessoas e aquecimento nas vendas, além disso, o período as festas colocam em evidência o comércio local.

As Festas de Outubro são uma oportunidade para os empresários, elas atraem moradores e visitantes, criando um clima festivo que pode impulsionar as vendas. Os comerciantes podem se beneficiar de diversas maneiras, estender ou adaptar o horário de funcionamento durante as festas permite aproveitar ao máximo o aumento no fluxo de clientes. Resumindo, as festas trouxeram faturamento, visibilidade e alto fluxo de pessoas.

Nota: Este material está liberado para reprodução, responsabilizando-se o usuário integralmente e a qualquer tempo pela adequada utilização das informações, estando ciente de que pode vir a ser responsabilizado por danos morais e materiais decorrentes do uso, reprodução ou divulgação indevida, isentando a Fecomércio SC de qualquer responsabilidade a esse respeito. Por fim, fica o usuário ciente da obrigatoriedade de, por ocasião da eventual divulgação das referidas informações, mencionar a Fecomércio SC como fonte de informação.